



XIX ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



DINÂMICA DA PARTIÇÃO DE MASSA SECA EM FUNÇÃO DOS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DA ABOBRINHA ITALIANA

Autora principal: Nayarha Brincker¹ (nayarhabrincker@gmail.com)
Coautores: Lilian Uhlmann¹, Abiel Godoy¹, Leonardo Perançoni¹, Luise Agnes¹ e Natiéli Schutz¹.
¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

INTRODUÇÃO



Abobrinha italiana
(*Cucurbita pepo* L.)



Cultura de ciclo curto



Elevada relevância econômica



Produção de fotoassimilados



Relações fonte-dreno



Partição de biomassa



Alocação de massa seca



Crescimento vegetal



Desenvolvimento reprodutivo



Formação de sementes

OBJETIVO



Quantificar a partição de massa seca nos diferentes órgãos vegetativos e reprodutivos de abobrinha italiana (*Cucurbita pepo* L.) ao longo do ciclo de desenvolvimento da cultura.

METODOLOGIA

LOCAL



Área experimental do Setor de Olericultura – UFSM, Santa Maria, RS

PLANTIO E TRANSPLANTE



Semeadura:
30/07/2024



Transplante:
16/08/2024

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Esquema fatorial de blocos ao acaso com 4 repetições, sendo 3 estágios X 8 órgãos avaliados.

ESTÁGIOS (E)

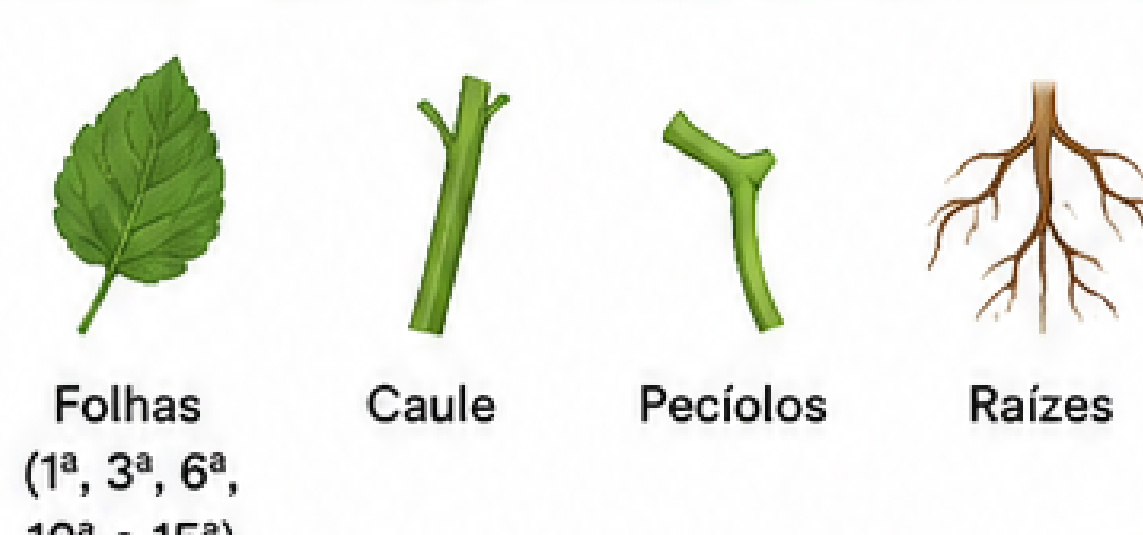


E1
Emergência (V0)

E2
13ª folha ou primeira flor masculina (V3/M1)

E3
Frutos (V6, V10 e V15)

ÓRGÃOS AVALIADOS (O)



Folhas (1ª, 3ª, 6ª, 10ª e 15ª)

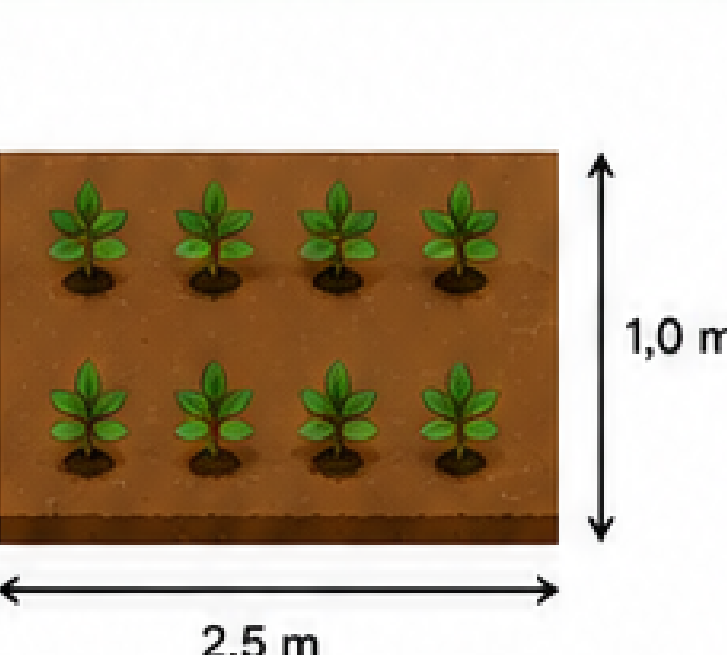
Cotilédones

Folhas (cotilédones e verdadeiras)

Flores

Frutos (F)
(F1; F3.2; F3.3; F3.5; F3.7; F4.)

PARCELA EXPERIMENTAL

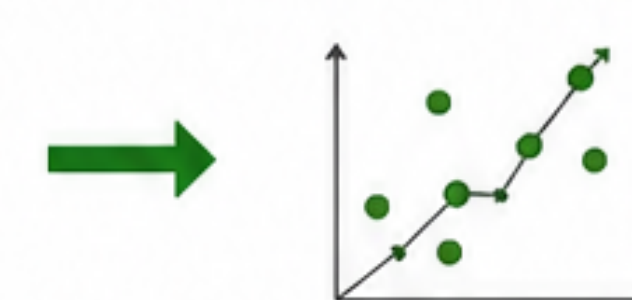


2 linhas de plantas
5 plantas por linha (10 plantas no total)

AVALIAÇÕES



Contagens semanal do número de folhas verdadeiras (NF)



Cálculo do filocrono (intervalo de tempo necessário para emissão da nova folha)



Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Scott-Knott (5%)



Fatores avaliados: genótipo (G), manejo de irrigação (I) e interação G x I

As amostras foram levadas para secagem em estufa com circulação forçada de ar a 60°C até a massa constante para aferição da massa seca (MS) em balança de precisão. Os resultados demonstraram uma nítida alteração na hierarquia de drenos da planta com o avanço do ciclo.

RESULTADOS

A partição de massa seca mudou ao longo do ciclo. Folhas, caule e pecíolos foram os principais drenos no início. A partir do estágio F3 (primeiro fruto em colheita), os frutos tornaram-se o dreno preferencial de fotoassimilados.



Frutos = 17,31% da MS total no estágio F3.

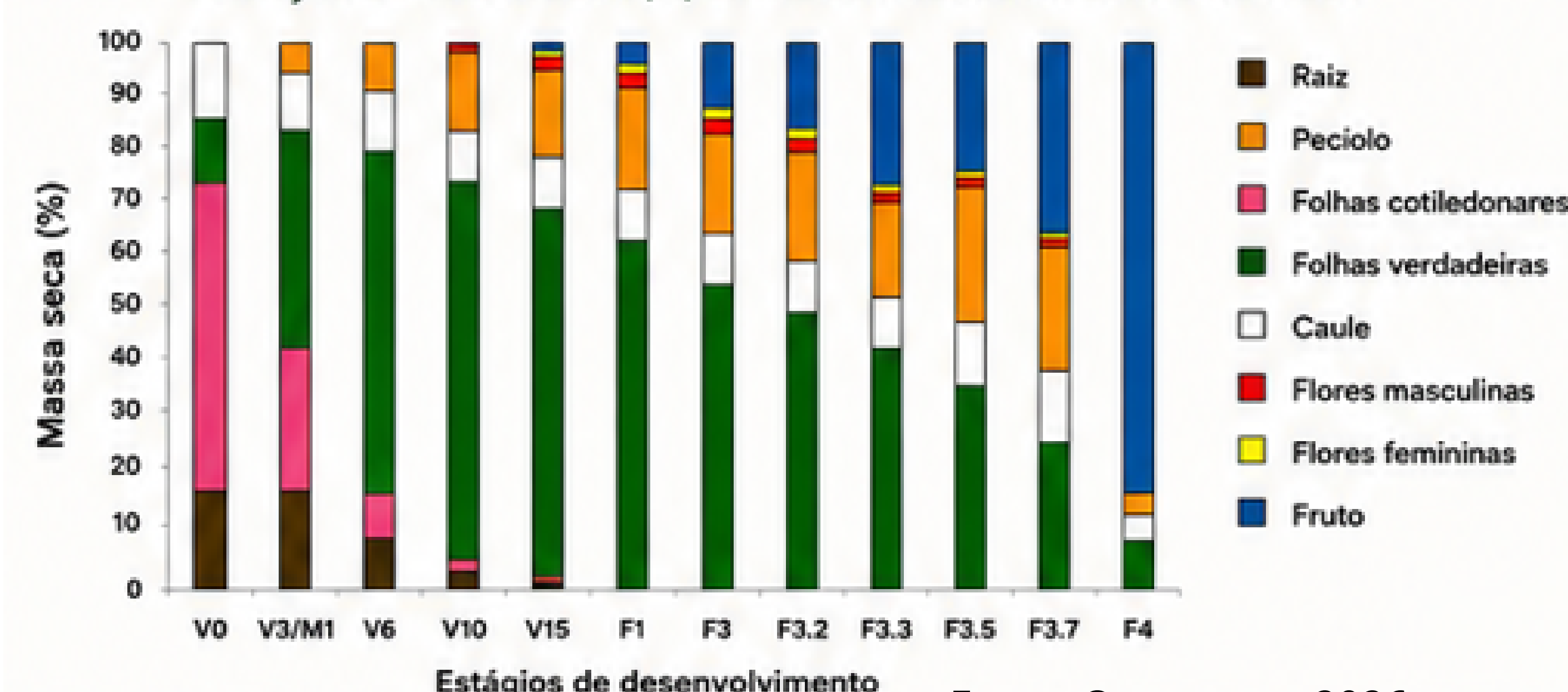


Frutos = 81% da MS total no estágio F4.



Correlação negativa entre biomassa foliar e biomassa dos frutos. Folhas decrescem à medida que os frutos se desenvolvem.

PARTIÇÃO DE MASSA SECA (%) ENTRE OS ÓRGÃOS AO LONGO DO CICLO



Fonte: Os autores, 2026.

CONCLUSÃO

A partição de massa seca em abobrinha italiana é altamente dinâmica, ocorrendo uma inversão na relação fonte-dreno com o início da fase reprodutiva. O fruto torna-se o dreno preferencial de fotoassimilados a partir do início de sua produção, atingindo o ápice de acúmulo de biomassa na Maturação fisiológica, quando detém a maior parte da energia alocada pela planta.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) pelo suporte financeiro do projeto (Nº do processo 24/2551-0000688-5) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



www.enfrute.com

PROMOÇÃO



APOIO

